



PREFEITURA DE LONDRINA

Saúde Ambiental, Pública e Animal Dados, Ações e Desafios

Roberta dos Santos Toledo

Promotora de Saúde Pública – Médica Veterinária

Coordenação de Saúde Ambiental e Zoonoses/GVA/DVS/AMS



“...Conjunto de ações e serviços prestados por órgãos e entidades públicas relativos a vigilância ambiental em saúde, visando o conhecimento e a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana...”



“...recomendar e adotar medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos relacionados às doenças e outros agravos à saúde...”

Saneamento



Qualidade da água



Criação de Animais



Animais Sinantrópicos e Peçonhentos



Doenças Transmitidas por vetores



Zoonoses
Esterilização Cães/Gatos





01

UMEES - CASTRAMÓVEL

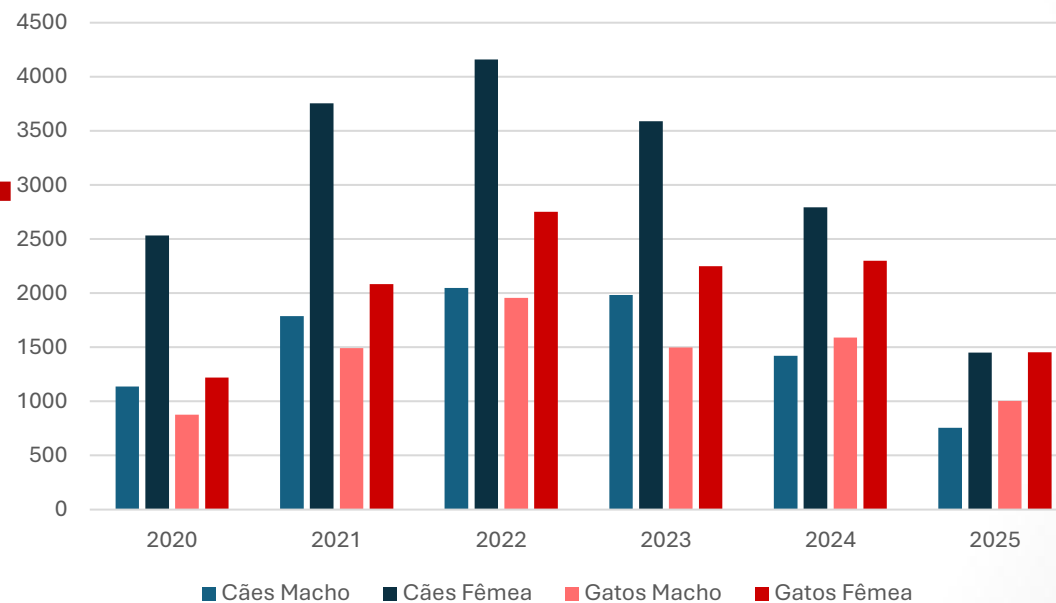


- Manejo Populacional de Cães e Gatos
 - Guarda-responsável, segurança e bem-estar
- Prevenção e Controle de Zoonoses



- LEI 12.782 de 29/10/2018
- Autarquia Municipal de Saúde – DVS/GVA/CSAZ
- Início das Atividades: março de 2020
- Esterilização, microchipagem, educação em saúde

Quantidade de Cães e Gatos Castrados na UMEES de Londrina entre 2020 e 2025



ESPÉCIE	SEXO	2020	2021	2022	2023	2024	2025	TOTAL
Cães	Macho	1138	1789	2047	1984	1421	757	9136
	Fêmea	2534	3755	4161	3588	2794	1452	18284
Gatos	Macho	876	1492	1957	1497	1591	1003	8416
	Fêmea	1220	2083	2752	2248	2301	1453	12057
TOTAL		5768	9119	10917	9317	8107	4665	47893



Educação em Saúde
Castramóvel



Treinamento ACEs



Mobilização Social

GUARDA RESPONSÁVEL

É o conjunto de regras que prezam a qualidade de vida e bem-estar animal, promovendo alimentação, educação, assistência médica veterinária, abrigo, carinho, lazer entre outros cuidados necessários.

O QUE CONSIDERAR AO ADQUIRIR UM ANIMAL?

➤ Animal

- Cão e Gatos: vivem de 10 a 16 anos.
- Características e necessidades da espécie escolhida.
- Filhote ou adulto.

➤ Família

- Todos estão de acordo?
- Temos condição financeira?
- Temos paciência?
- Temos tempo para cuidar, educar e brincar com eles?
- Temos espaço suficiente?

DO QUE ELE PRECISA?

- Água limpa e fresca diariamente
- Alimento de qualidade
- Espaço adequado, limpo e abrigo ideal para o porte do animal
- Cuidados com a higiene (banho, tosa e escovação)
- Assistência médica veterinária regularmente, vacinas e vermífugos
- Coleira com identificação e passeios com guia
- Não sofrer o abandono



CASTRAÇÃO

POR QUE CASTRAR MEU CAO OU GATO?

O número de animais domésticos soltos em Londrina vem crescendo muito nos últimos anos e se tornando um problema no município, uma vez que esses animais soltos ou abandonados são vítimas de constantes de diversas crueldades, além de colocarem as pessoas em risco de serem mordidas ou provarem acidente de trânsito.



QUAIS OS BENEFÍCIOS?

- Reduz a superpopulação de cães e gatos
- Os animais castrados ficam menos agressivos e brigam menos
- As fêmeas não entram no cio, não atraindo o macho e não sujando o ambiente com o sangramento
- Os machos não urinam pelos cantos, demarcando território
- A castração evita o desenvolvimento de doenças reprodutivas (tumor de mama, Tumor Venéreo Transmissível)

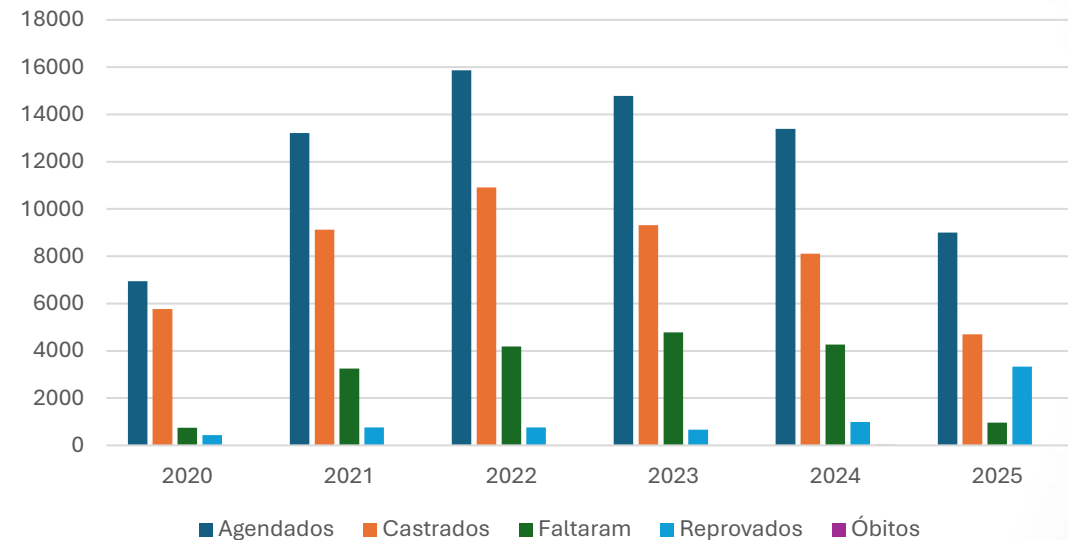
SAIBA QUE:

- A fêmea não precisa criar antes de ser castrada.
- O uso de anticoncepcional traz problemas de saúde (tumor de mama e infecção uterina).

AÇÕES

ANO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Agendados	6940	13215	15865	14784	13383	9007
Castrados	5767	9119	10915	9317	8107	4697
Faltaram	739	3243	4177	4782	4261	965
Reprovados	434	753	758	668	989	3327
Óbitos	11	18	18	17	26	18
TOTAL	13891	26348	31733	29568	26766	18014

Dados UMEES de Londrina - 2020-2025



100% 65% 25% 9,5% 0,15%



Desistência/
Falta



Local de
permanência



Atendimento Prioritário
e Emergencial



Animais
Errantes



Ações
Intersetoriais





02

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE ACUMULAÇÃO

Indivíduos com domicílios fixos que desenvolvem o hábito de acumular materiais e/ou animais, a ponto de comprometer sua qualidade de vida e de pessoas próximas.

Pessoas em situação
de acumulação

≠

Protetores

Recicladores

Pessoas em situação de
acumulação

≠

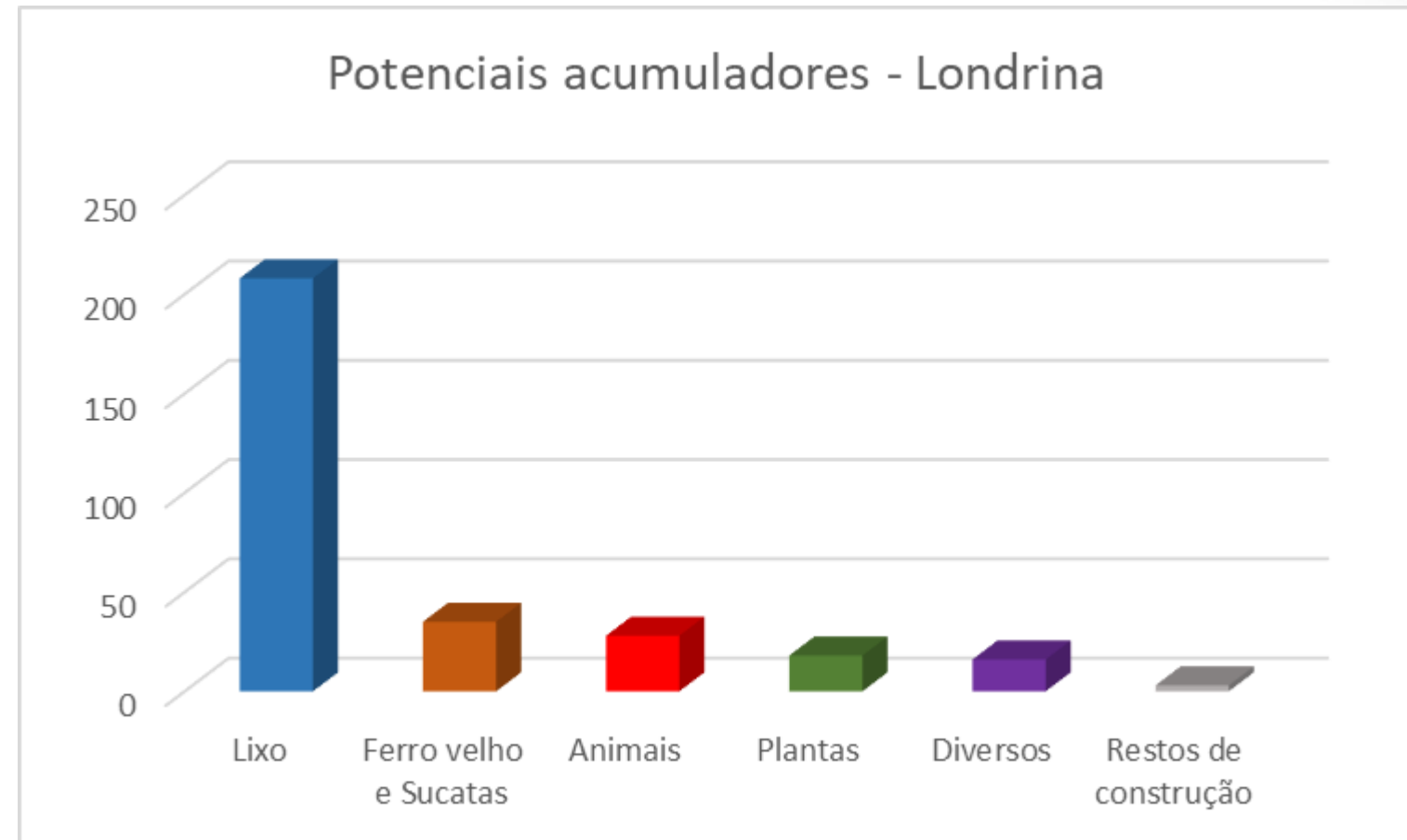
Protetores

- Acúmulo progressivo
- Deterioração de condições
- Ausência de cuidados básicos
- Não reconhecem efeitos nocivos
- Eventualmente cadáveres

- Higiene, alimentação, castração
- Vínculos entre grupos
- Adoção
- Feiras periódicas

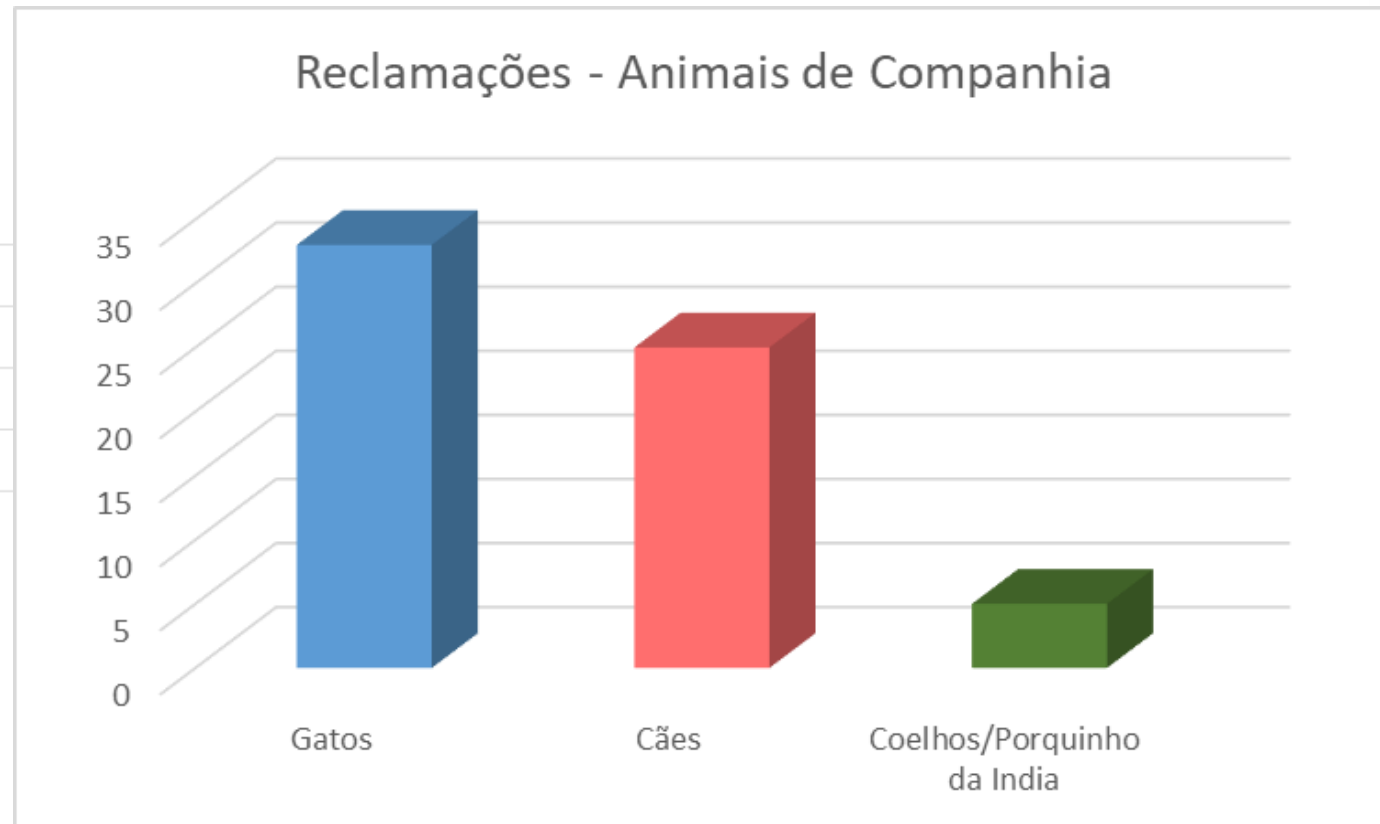
POTENCIAIS ACUMULADORES ACOMPANHADOS E CATALOGADOS PELA COORDENAÇÃO DE ENDEMIAS

TIPO	Nº
Lixo	208
Ferro velho e Sucatas	35
Animais	28
Plantas	18
Diversos	16
Restos de construção	3



RECLAMAÇÕES DE MUNÍCIPIES SOBRE CRIAÇÃO/MANUTENÇÃO DE ANIMAIS DE COMPANHIA RECEBIDOS NA COORDENAÇÃO DE SAÚDE AMBIENTAL E ZONÓSES

Espécie	Nº
Gatos	33
Cães	25
Coelhos/Porquinho da Índia	5





- Atendimento/Orientações/Notificações
- Acompanhamento/GT de pessoa em situação de acumulação

PORTARIA CONJUNTA Nº 1, DE 06 DE MAIO DE 2022

Art. 1º Designar os membros para compor a Rede Municipal de Atendimento às pessoas em situação de acumulação do Município de Londrina, que vão atuar conjuntamente e de acordo com suas competências descritas neste protocolo, com as pessoas em situação de acumulação do nosso Município.

Parágrafo único. São atribuições dos membros da Rede seguir este protocolo de atendimento, definido como um instrumento que regula atos públicos, com o qual pretende-se normatizar os primeiros atendimentos públicos municipais às pessoas em situação de acumulação, moradores de Londrina. Posteriormente, deverá ser verificado, em cada caso, os desdobramentos e os encaminhamentos específicos que necessitam ser feitos e monitorá-los, conforme cada plano individual de trabalho elaborado em conjunto pela rede de atendimento.

Atuação intersetorial e
integrada



Envolvimento de familiares e
da comunidade



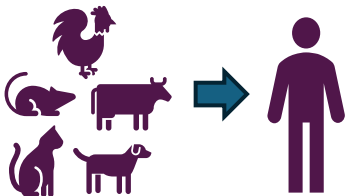


03

ZOONOSES

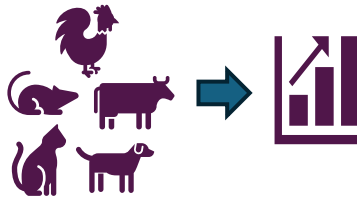
Doenças e infecções em que possa existir relação animal-homem e vice-versa, seja diretamente ou através do meio ambiente incluindo portadores, reservatórios e vetores

60%



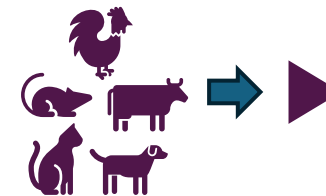
Doenças
Infecciosas
são Zoonoses

75%



Doenças
Emergentes -
Origem Animal

5



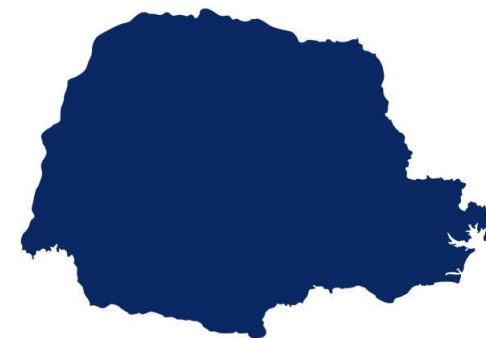
Doenças
novas/ano -
origem animal

Portaria
6734/2025

- ❖ Esporotricose
- ❖ Leishmaniose Tegumentar
- ❖ Leishmaniose Visceral
- ❖ Raiva
- ❖ Leptospirose
- ❖ Toxoplasmose
- ❖ Tuberculose
- ❖ Febre Maculosa

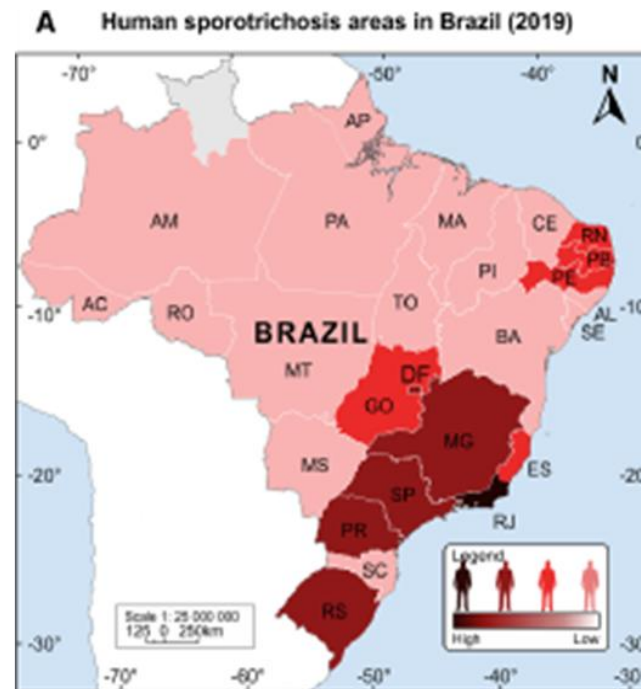
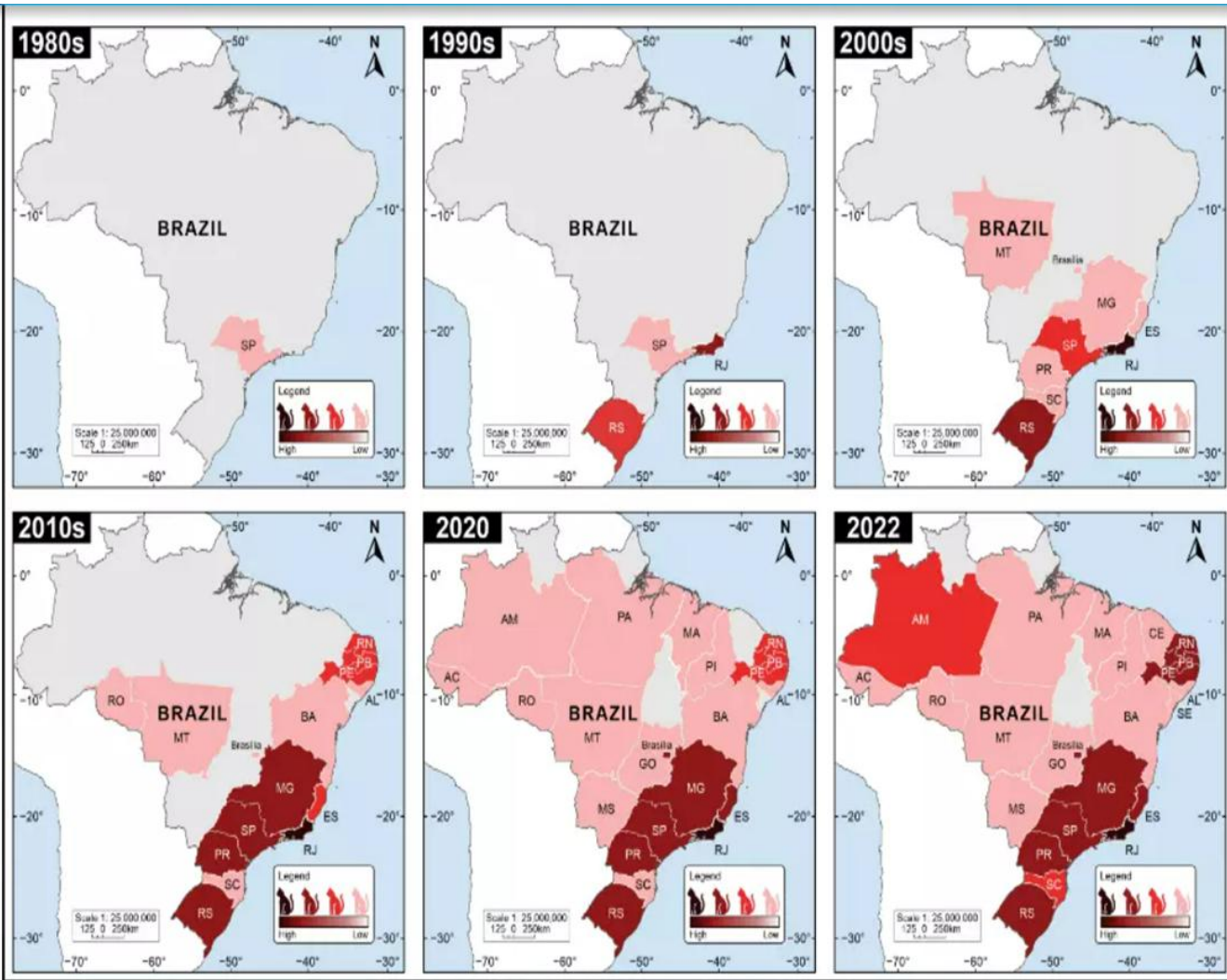
Resolução SESA 93/2022
NT SESA 06/2023

Resolução SESA 1841/2024
NT SESA 23/2024



Doença infecciosa causada por fungos do gênero *Sporothrix*, apresentando-se com lesões mucosas e cutâneas em humanos e animais.





Casos de Esporotricose Felina - Londrina

DADOS

Casos por ordem



Caso 1



Caso 2



Caso 3



Caso 4



Caso 5



Caso 6 + CH



Caso 7



Caso 8 + AH



Caso 9 + CH



Caso 10 + CH



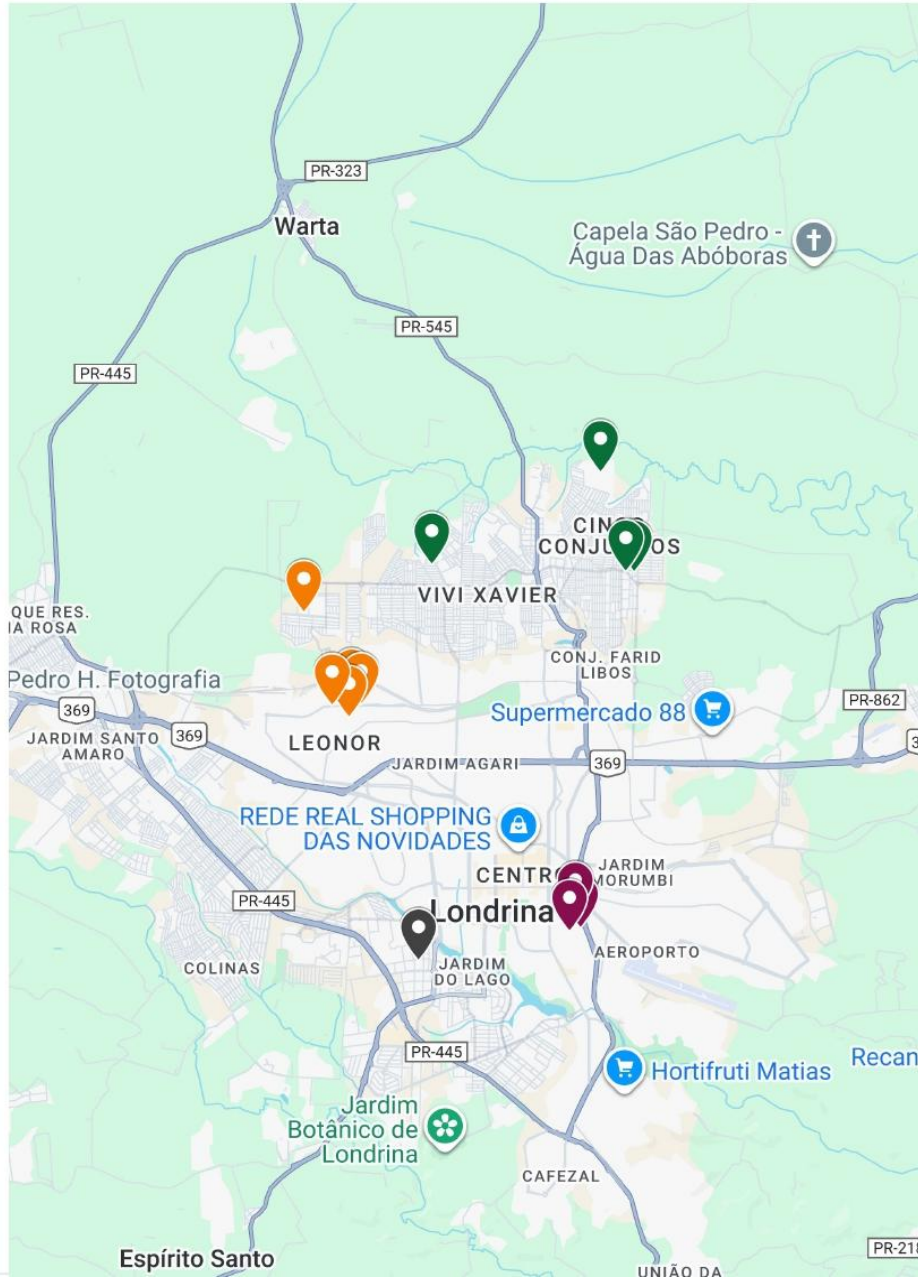
Caso 11



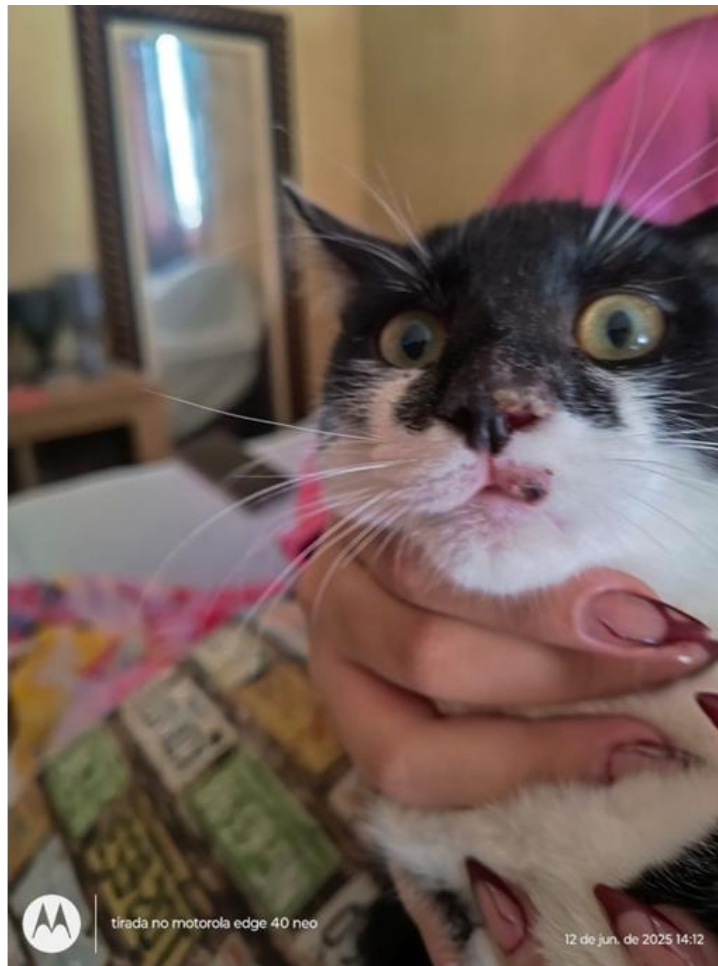
Caso 12



Caso 13

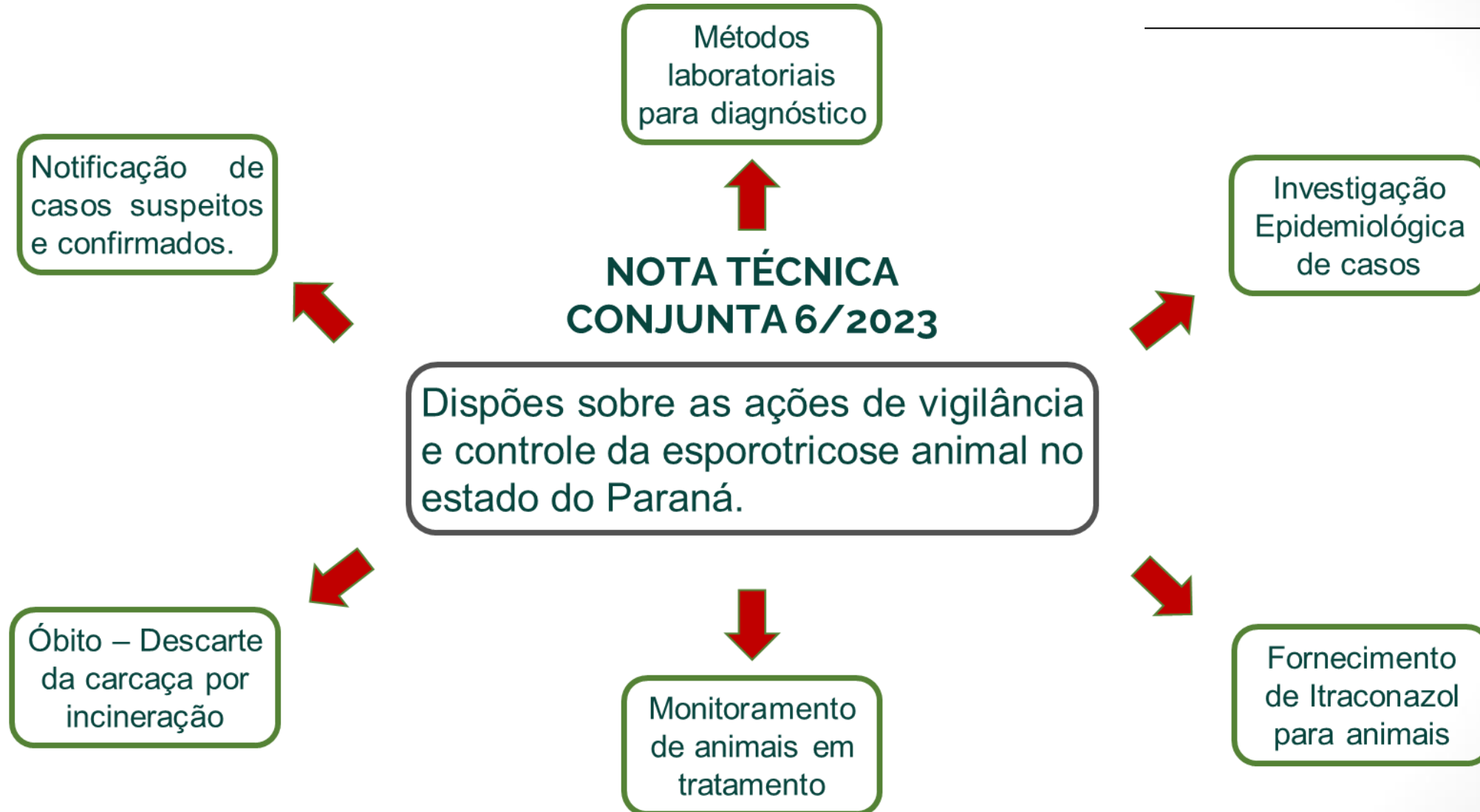


DADOS









Contágio
Isolamento



Tratamento
Prolongado



Comunicação
Oficial



Abandono de
Doentes



Doenças infecciosas não contagiosas, causadas por protozoários do gênero *Leishmania* e transmitida por flebotomíneos infectados



LEISHMANIOSE
TEGUMENTAR
AMERICANA



LEISHMANIOSE
VISCERAL
AMERICANA

Doenças infecciosas não contagiosas, causadas por protozoários do gênero *Leishmania* e transmitida por flebotomíneos infectados



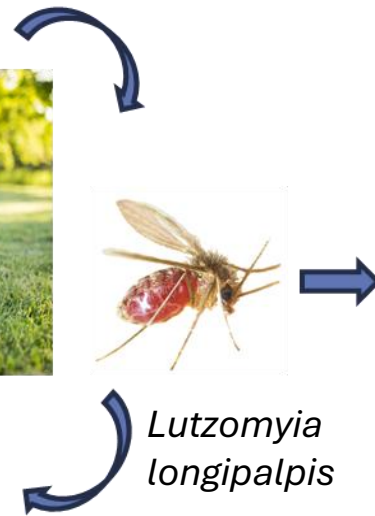
LEISHMANIOSE VISCERAL AMERICANA

Protozoário: Leishmania infantum
Vetor: Lutzomyia longipalpis

Reservatórios



Canídeos silvestres
Cão doméstico



Suscetíveis



Humanos, cães e gatos

Casos de LV Humana no Brasil (2023 a 2024)

MINISTÉRIO DA SAÚDE - Leishmaniose Visceral

Casos Novos

1.943

Taxa de letalidade

8,36%

Total de óbitos

192



Casos Autóctones de LV Humana no Paraná (2012 a 2024)

MINISTÉRIO DA SAÚDE - Leishmaniose Visceral

Casos Novos

31

Taxa de letalidade

17,65%

Total de óbitos

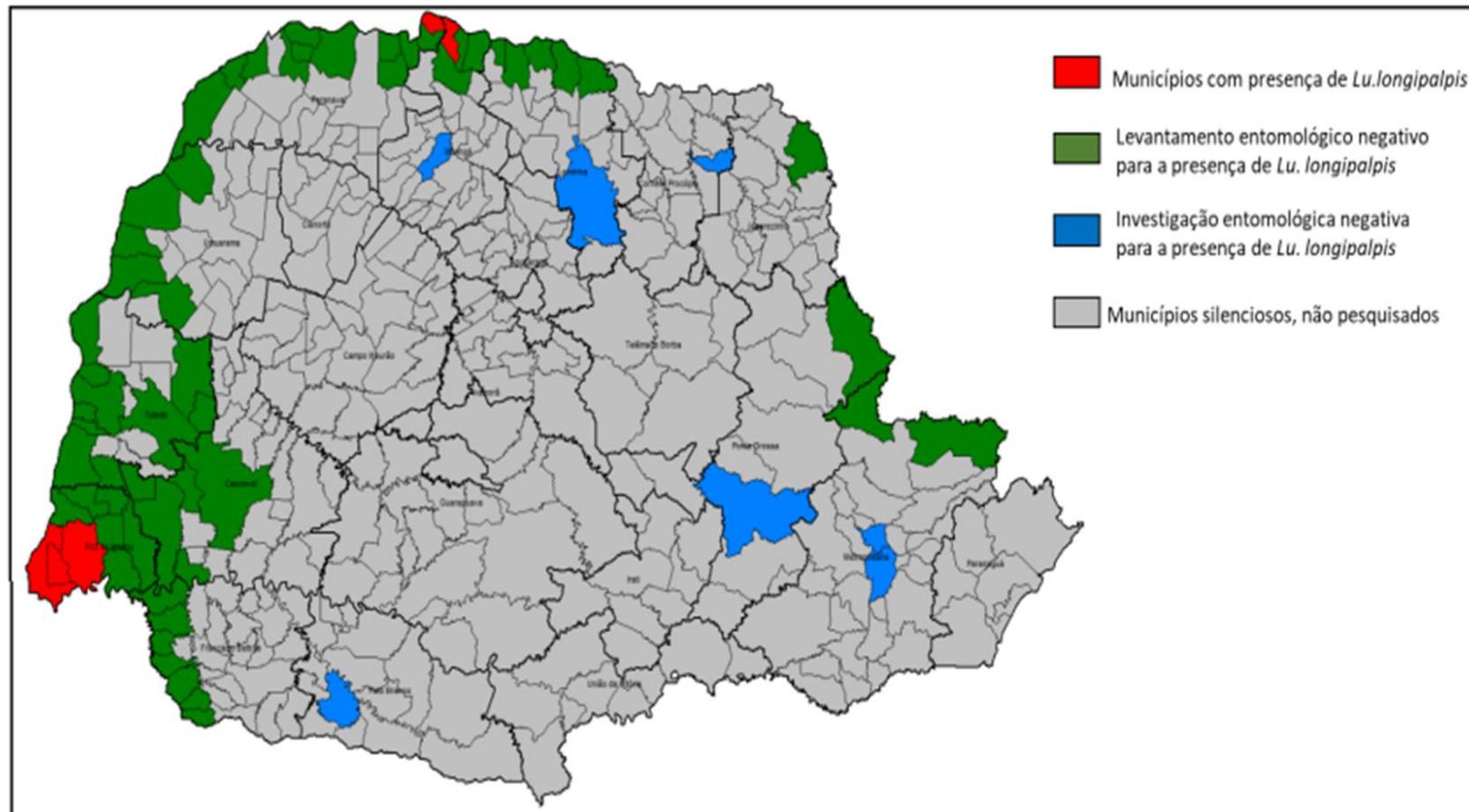
6

TOTAL DE CASOS NOVOS POR UF INFECÇÃO



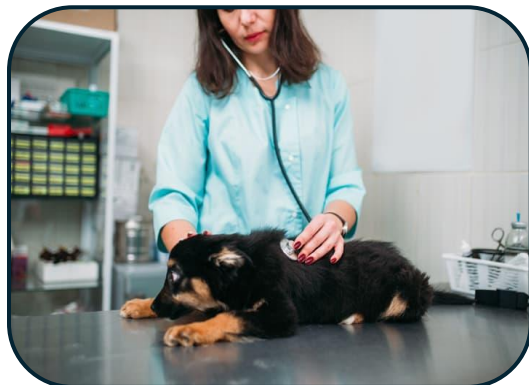
Foz do Iguaçu: 25
Santa T. de Itaipu: 2
Alto Paraíso: 1
Castro: 1
Ivaté: 1
Londrina: 1
Maringá: 1
Terra Rica: 1

Preseça de *Lutzomyia longipalpis* no Paraná (2012 a 2025)





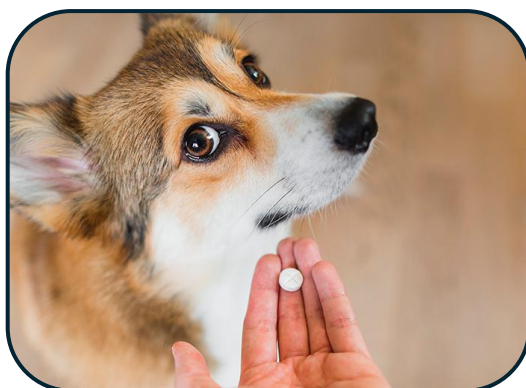
Diagnóstico
complexo



Transmissão
venérea, congênita
e transfusão



Tratamento
sem cura
parasitológica



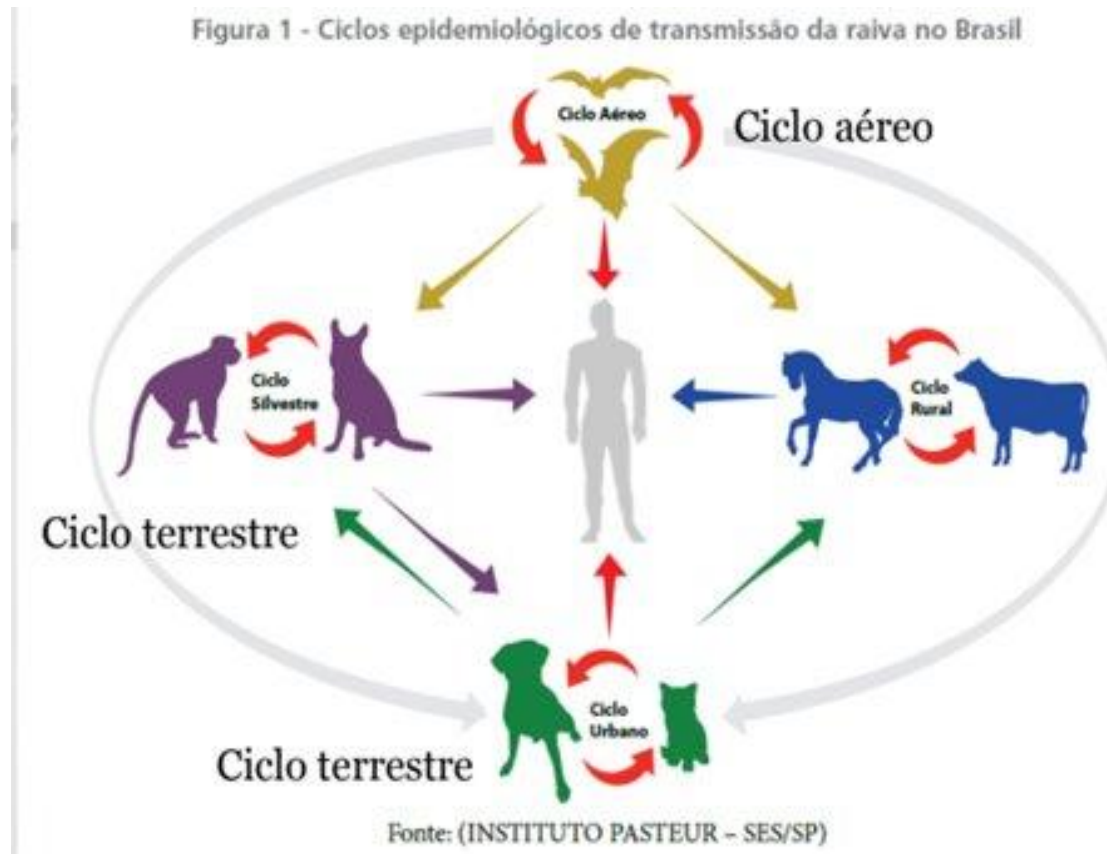
Controle
populacional
de cães



Doenças infecciosas viral aguda grave que causa encefalite progressiva em mamíferos com quase 100% de letalidade

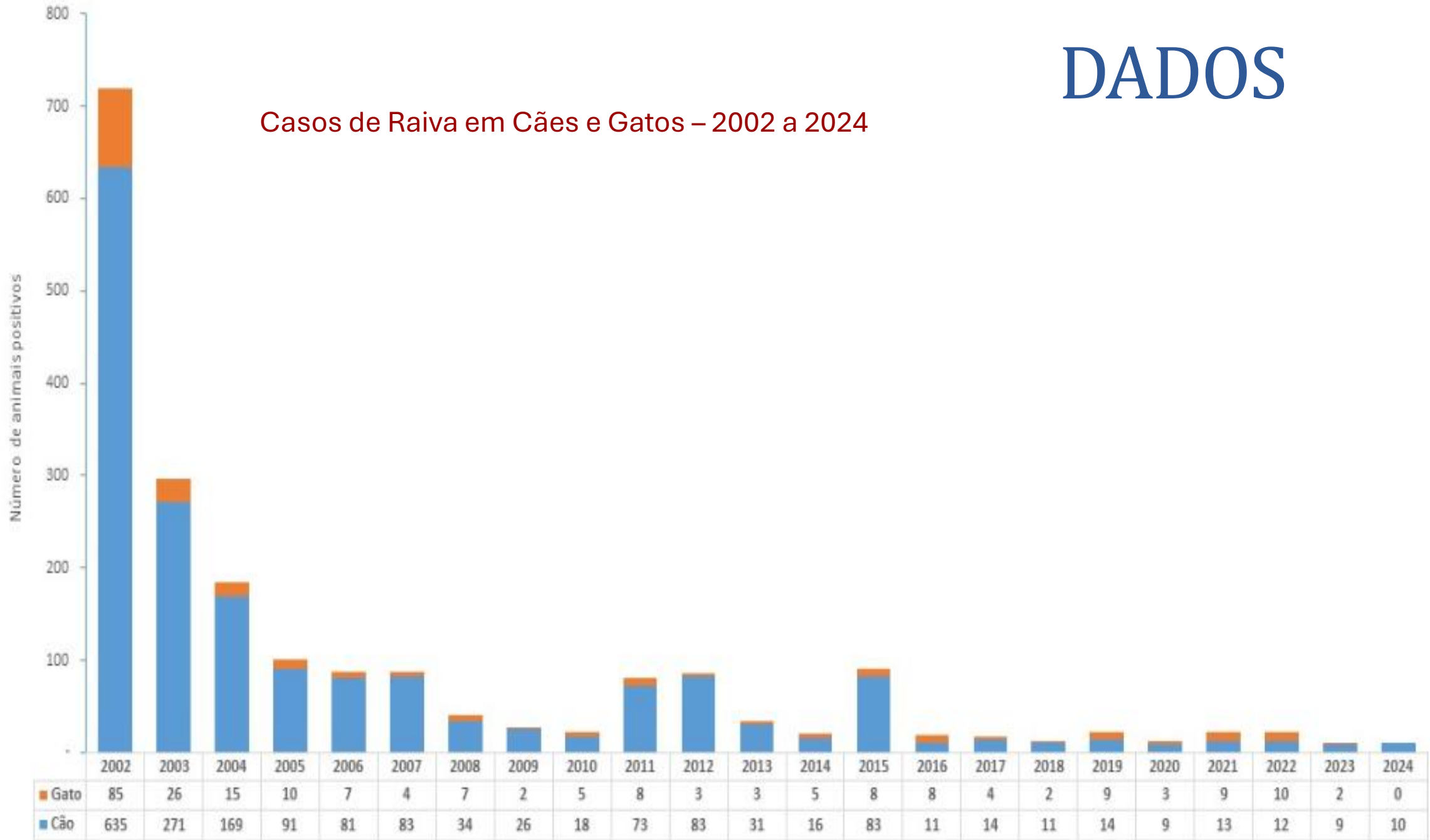


Saliva de infectados: mordedura, arranhadura (gato) e lambedura.



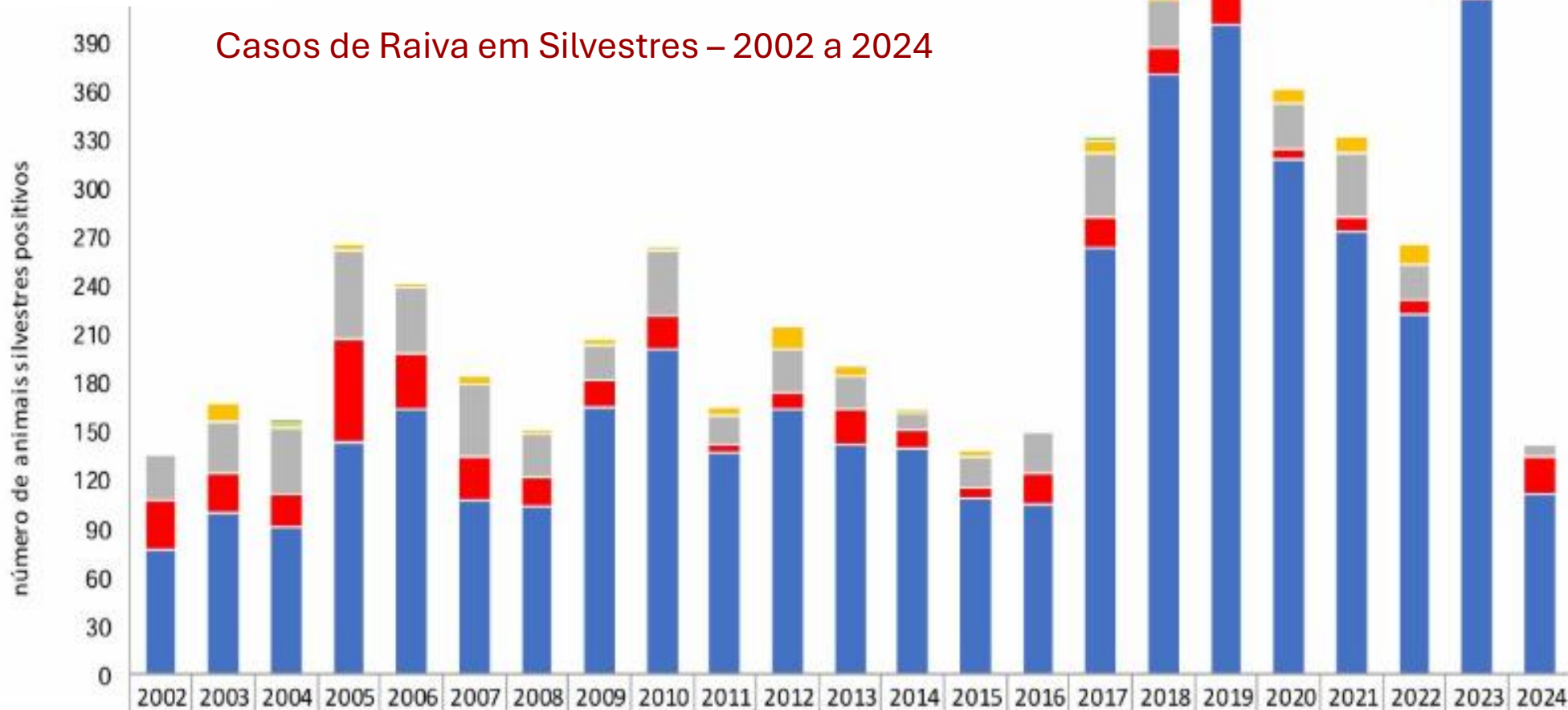
DADOS

Casos de Raiva em Cães e Gatos – 2002 a 2024



DADOS

Casos de Raiva em Silvestres – 2002 a 2024



	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
■ Guaxinim	1	1	3	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0
■ Primata	2	11	2	4	3	5	3	3	3	6	14	7	3	4	1	7	21	13	9	10	12	12	1
■ Canideo silvestre	28	33	41	54	41	45	27	22	40	17	26	20	10	19	25	40	30	36	28	39	22	22	8
■ Morcego Hematófago	31	24	20	64	34	27	18	16	21	5	11	21	11	7	19	19	16	35	6	9	9	8	23
■ Morcego Não Hematófago	76	99	91	143	163	107	103	165	200	137	163	142	139	108	105	263	370	400	318	273	222	417	111

Nota Técnica
19/2012 - MS

Recolhimento e Análise
de Morcegos

Coleta de SNC de Cães
e Gatos após agressão

2024

2025

2024

2025

139 Coletas
4 Positivos
15 contatantes

103 Coletas
1 Positivo
12 contatantes

6 Coletas
Todos negativos

6 Coletas
Todos negativos

Nota Técnica
19/2012 - MS

Recolhimento e Análise
de Morcegos

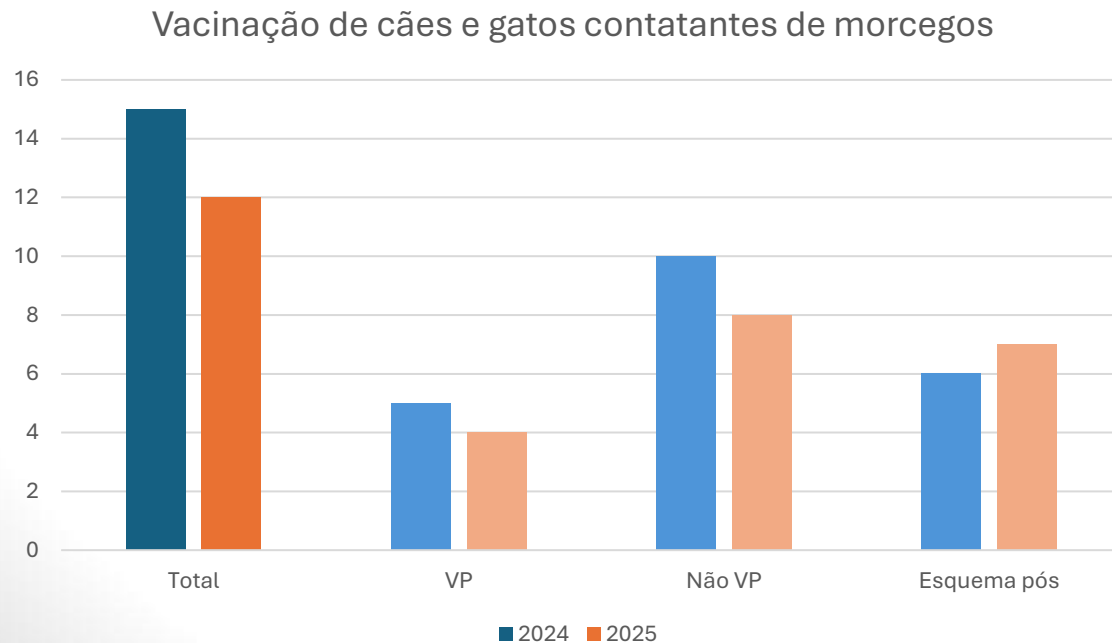
*Cão/Gato
Contatante de Morcego*

Vacina 0, 7, 30d (Se não vacina previamente)

Vacina 0 e 30 (Se vacinado previamente)

Se morcego +: Eutanásia ou Isolamento por 180 dias

	Total	VP	Não VP	Esquema pós
2024	15	5	10	6
2025	12	4	8	7



- Vacinação anual de cães e gatos
- Vacinação pós contato com morcego
- Manejo Populacional de errantes
- Comunicação de morcegos com alterações



PREFEITURA DE LONDRINA



OBRIÇADA!

Coordenação de Saúde Ambiental e Zoonoses
GVA/DVS/MAS

csa@saude.londrina.pr.gov.br
Londrina.csaz@gmail.com

